



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS BISPOS DO CHILE EM VISITA
"AD LIMINA APOSTOLORUM"**

Quinta-feira, 4 de Dezembro de 2008

Senhor Cardeal

Queridos Irmãos no Episcopado

1. Dou-vos as minhas mais cordiais boas-vindas a este encontro com que se encerra a vossa visita *ad Limina* e que, como Sucessor de Pedro, me permitiu compartilhar as dificuldades apostólicas que enfrentais nessa amada terra chilena.

Antes de tudo, desejo agradecer vivamente a D. Alejandro Goic Karmelic, Bispo de Rancagua e Presidente da Conferencia Episcopal, as amáveis palavras que houve por bem dirigir-me em nome de todos. Exprimo inclusivamente o meu afecto e o meu reconhecimento às vossas respectivas dioceses e a todos e cada um dos filhos da Igreja no Chile.

2. Depois de ter passado a noite em oração, o Senhor Jesus "convocou os seus discípulos e escolheu doze entre eles, aos quais deu o nome de Apóstolos" (*Lc 6, 13*). Ele fixou-vos também a vós, queridos sucessores dos Apóstolos e, fazendo-vos partícipes do seu amor, recomendou-vos que propagásseis pelo mundo a sua mensagem de salvação (*cf. Jo 15, 15*).

Por isso, convido-vos a cultivar uma intensa vida interior e de fé profunda, porque na íntima convivência com o Mestre na oração amadurecem as melhores iniciativas pastorais para responder às necessidades espirituais do povo fiel e, assim, começando a partir de Deus poderemos chegar até aos nossos irmãos com uma eficaz palavra de esperança. Sem dúvida, as dificuldades e os obstáculos são numerosos, mas apoiando-nos na promessa de nosso Senhor, que nos garante a sua presença entre nós todos os dias, até ao fim do mundo (*cf. Mt 28, 20*), e no poder do seu Espírito Santo, poderemos lançar-nos com convicção e entusiasmo na grande tarefa de levar a Cristo todos os homens, com o mesmo ardor dos Apóstolos.

3. Como fruto de um vasto esforço de discernimento eclesial e em sintonia com o documento conclusivo da eficaz V Conferencia Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, em Aparecida, elaborastes apropriadas Orientações pastorais para os próximos quatro anos. Com elas, tencionais suscitar em todos os fiéis a alegria de seguir Cristo, assim como uma maior consciência missionária que permita a toda a comunidade eclesial no Chile enfrentar com verdadeiro impulso apostólico os desafios do momento presente.

Este grande empreendimento evangelizador, ao qual vos consagrastes com determinação, exige de todos um particular esforço de purificação e caridade. Bem sabeis que o homem de hoje sente urgente necessidade de exemplos de vida verdadeiramente evangélicos e coerentes. Por isso, a santidade de todos os membros da Igreja, e especialmente dos seus Pastores, constitui um dos dons mais preciosos que podeis oferecer aos vossos irmãos. Recordando os numerosos Santos e Beatos da vossa terra que, com o seu maravilhoso testemunho de fé e de entrega ao serviço dos irmãos (cf. *Orientações pastorais*, n. 3), são um património não apenas da Igreja católica, mas sim de toda a sociedade chilena, continuai a propor incansavelmente a chamada universal à santidade (cf. *Lumen gentium*, nn. 39-42).

4. Desejo, outrossim, confiar-vos de modo especial os sacerdotes, vossos mais íntimos colaboradores, e peço-vos que lhes transmitais o meu reconhecimento pela sua fidelidade ao ministério recebido e pelo seu trabalho constante e abnegado. Mostrai-vos muito próximos deles nas suas dificuldades e ajudai-os a fim de que, entre as múltiplas actividades que enchem os seus dias, saibam dar a prioridade à oração e à celebração da Eucaristia, que os conforma com Jesus Cristo, Sumo e Eterno Sacerdote.

A este propósito, encorajo-vos a não renunciardes aos vossos esforços por melhorar a qualidade da formação humana, intelectual e espiritual dos seminaristas. Além disso, é necessário revigorar a dimensão vocacional da vida cristã na pastoral com os jovens, mediante um adequado acompanhamento espiritual, que lhes permita responder com generosidade ao chamamento de Jesus nas suas vidas.

5. Conheço também o grande trabalho que realizastes para que os leigos assumam com responsabilidade e maturidade as exigências do seu baptismo, participando em conformidade com a sua própria condição laical na missão de toda a Igreja. Continuai a oferecer-lhes uma adequada educação na fé, assim como um contacto mais assíduo com a Palavra de Deus, que os leve a assumir um maior compromisso missionário das suas vidas. Eles receberam como vocação específica a santificação do mundo, transformando-o a partir de dentro, segundo o desígnio de Deus (cf. *ibid.*, n. 31). Todos os sectores da sociedade podem ser iluminados com a luz da fé. Penso, entre outros, no mundo da cultura, da ciência e da política, na promoção da família, fundamentada sobre o matrimónio entre um homem e uma mulher, na criação de condições de trabalho mais justas e na ajuda aos mais desfavorecidos, no cuidado pelo meio ambiente, na defesa da vida humana em todas as etapas da sua existência e no direito e

obrigação dos pais pela educação moral e espiritual dos seus filhos.

Outro aspecto importante do vosso ministério que desejo confiar-vos encarecidamente é a actividade das vossas dioceses em benefício dos pobres. Com efeito, a exemplo da primeira comunidade de discípulos (cf. *Act 2*, 42-44), temos que procurar fazer com que a Igreja, como família de Deus, seja um lugar de ajuda recíproca (cf. *Deus caritas est*, 32).

6. Finalmente, animo-vos a continuar a cultivar o espírito de comunhão com o Pontífice Romano e com os demais Irmãos Bispos, sobretudo no interior da mesma Conferencia Episcopal e da própria Província Eclesiástica. Queridos Irmãos, fostes "configurados com Cristo para amar a Igreja com o amor de Cristo esposo" (*Pastores gregis*, 13) e para velar e proteger a sua unidade. Por conseguinte, sede para todos verdadeiros modelos e instrumentos de comunhão.

Ao despedir-me de vós, peço-vos que transmitais aos Bispos Eméritos, aos sacerdotes, aos religiosos, às religiosas e aos seminaristas, assim como a todo o povo fiel, a saudação do Papa e a certeza da sua oração por eles. Deposito as vossas pessoas nas mãos maternais da Virgem do Carmo, a fim de que Ela oriente e leve a bom termo os vossos afas apostólicos, enquanto vos concedo a Benção Apostólica, que faço extensiva a todos e a cada um dos vossos queridos fiéis e diocesanos.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana